

## LINGUAGENS E CÓDIGOS

Texto para as questões 1 a 3.

### A disciplina do amor

Foi na França, durante a segunda grande guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria, acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe. Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo olhar ansioso naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro até o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao seu posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro não morreu a esperança. [...] Com o passar dos anos (à memória dos homens!) as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. [...] Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na esquina. As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?... Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

Lygia Fagundes Telles. *A disciplina do amor*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 99-100 (Adaptado).

### 1. O conto lido tem por objetivo, principalmente, a reflexão sobre a forma como

- a) as pessoas devem valorizar a amizade, porque sempre podemos obter alguma vantagem através dela.
- b) os animais podem se mostrar traiçoeiros aos seus donos, portanto, devemos evitá-los ao máximo.
- c) o ser humano tem uma memória, especialmente, atenta e, desse modo, jamais corremos o perigo de sermos esquecidos.
- d) a amizade, além de ser um sentimento valioso, pode traduzir-se na lealdade entre seres que se amam.
- e) os animais, embora sejam carinhosos, não podem ser considerados amigos, pois não voltam jamais para a casa do dono.

**2. No contexto do conto, a classificação morfológica dos termos destacados é idêntica nos pares**

- a) “Foi na França, durante a segunda grande guerra...” / “Assim que via o dono...”
- b) “... as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas...” / “... levava sua vida normal de cachorro...”
- c) “Continuou a ir diariamente até a esquina...” / “Para logo voltar atento ao seu posto...”
- d) “O jovem morreu num bombardeio...” / “não morreu a esperança...”
- e) “Só o cachorro já velhíssimo...” / “Uma tarde (era inverno) ele lá ficou...”

---

**3. O uso do vocábulo disciplina, no título do conto, quando relacionado ao conteúdo deste, nos faz inferir que**

- a) se trata de uma ordem.
- b) mostra dúvida sobre os sentimentos.
- c) há uma ideia de negação do amor.
- d) é um desejo de vingança pelo abandono.
- e) amar é uma prática diária. .

Texto para as questões 4 e 5.



4. Analisando a tirinha lida, pode-se dizer que ela

- a) apoia o comportamento das pessoas ignorantes.
- b) nos incentiva a rever nossa atitude diante dos ignorantes.
- c) rebate a ideia de que os menos infelizes são os ignorantes.
- d) exalta a nossa capacidade de amar a ignorância.
- e) demonstra o quanto devemos ter orgulho da nossa ignorância.

5. O gênero textual tirinha são histórias em quadrinhos curtas, geralmente, publicadas em jornais, revistas ou sites. É comum as tiras centrarem-se num personagem que estabelece relação com os demais. Desse modo, pode-se afirmar que

- a) a personagem principal é sempre tratada como dispensável na construção da história, já que ela tem por objetivo aparecer pouco.
- b) a personagem principal e a secundária se relacionam, mas não precisam estabelecer sentido para a narrativa.
- c) o processo de construção da tirinha mostra que ela é feita em quadrinhos e sem a necessidade de personagens.
- d) a personagem principal, na maioria das vezes, constrói um diálogo com a secundária a fim de analisar com humor uma situação ou comportamento social.
- e) o personagem secundário é também considerado como protagonista da história, já que ele é sempre o foco da crítica do cartunista.

6. Sobre o uso da palavra porque na tirinha abaixo, pode-se concluir que



- a) no primeiro quadrinho, o emprego do vocábulo por que, usado pelo garoto está correto, já que é uma interrogativa indireta.
- b) no segundo quadrinho, o uso da palavra porque, pela garota, está adequado, pois se trata de uma interrogativa.
- c) no segundo quadrinho, o emprego da palavra porque, pelo menino, está correto por se tratar de uma pergunta.
- d) no terceiro quadrinho, o uso do último por que, pelo menino, está adequado, pois se trata de uma resposta.
- e) no último quadrinho, o emprego do terceiro por que se fez de maneira adequada, por se tratar de uma interrogativa direta.

## Texto para questão 7.

### Apresentação

[...]

O cordel é diferente  
de repente improvisado;  
o cordel é sempre escrito  
em folheto e declamado;  
o cordel é improvisado,  
sem ter nada decorado.

O cordel desenvolveu-se  
nas quebradas do Sertão  
do Agreste ou Cariri,  
toda aquela região  
onde a chuva é aguardada  
e o sol racha até o chão.

Mas o nome do “cordel”  
provém lá de Portugal.  
Os cordéis ali ficavam  
pendurados num varal;  
no Brasil é diferente:  
“folheto” é o nome usual.

[...]

O cordel também é feito  
por migrante nordestino.  
Mesmo longe de sua terra,  
não esquece seu destino  
e preserva sua cultura  
como um grande peregrino.

[...]

César Obeid. Apresentação. Em: *Vida rima com cordel*. São Paulo: Mundo Mirim, 2013. p. 6-11.

### 7. O cordel de César Obeid nos leva a uma reflexão sobre a arte do cordelista, mais especificamente ao fato de que

- a) o cordel nasce do acaso sem ser planejado e, também, se espelha no cotidiano.
- b) o uso da informalidade nesse tipo de gênero é inadequado, pois foge de sua característica.
- c) o cordel surgiu no Brasil, portanto, o brasileiro é aquele que domina esse tipo de arte.
- d) o nordestino escreve esse tipo de texto para se queixar da chuva abundante em sua região.
- e) a linguagem do cordel é sempre formal e direcionada a um grupo limitado de pessoas

Leia a tirinha.



8. Na tirinha acima, o uso repetido do homônimo marca deixa claro que

- a) é uma inverdade classificá-lo dessa maneira, já que se trata de um parônimo.
- b) é um homônimo homófono, pois temos a mesma pronúncia, mas grafia distinta.
- c) é um homônimo perfeito, com pronúncia e grafia idênticas, mas significados diferentes.
- d) é um erro o uso desse parônimo porque a grafia é idêntica, mas a pronúncia é diferente.
- e) optar por esse homônimo foi um acerto, já que possui grafia e a pronúncia diferentes.

## Texto para as questões 9 e 10.

### Um escritor nasce e morre

Nasci numa tarde de julho, na pequena cidade onde havia uma cadeia, uma igreja e uma escola bem próximas umas das outras, e que se chamava Turmalinas. A cadeia era velha, descascada na parede dos fundos, Deus sabe como os presos lá dentro viviam e comiam, mas exercia sobre nós uma fascinação inelutável (era o lugar onde se fabricavam gaiolas, vassouras, flores de papel, bonecos de pau). A igreja também era velha, porém não tinha o mesmo prestígio. E a escola, nova de quatro ou cinco anos, era o lugar menos estimado de todos. Foi aí que nasci: Nasci na sala do 3º ano, sendo professora D. Emerenciana Barbosa, que Deus tenha. Até então, era analfabeto e despretensioso.

[...]

Andrade, Carlos Drummond de. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988. p. 1222.

**Inelutável:** contra o que é impossível lutar, invencível.

**9. O conto é uma narrativa breve contendo poucos personagens e conflito único. Nesse tipo de gênero é muito comum o uso de adjetivos, principalmente, porque**

- a) a descrição embora recorrente, não exige esse recurso para se perceber.
- b) a descrição é uma marca desse tipo de gênero, revelando detalhes das ações e locais.
- c) a opção por esse recurso não surte efeito nenhum, já que as descrições são dispensáveis.
- d) o efeito desse recurso mostra sempre cenas misteriosas e sombrias.
- e) o emprego constante desse recurso evidencia o quanto o autor não tem criatividade.

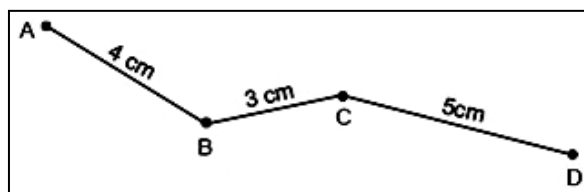
**10. No texto, as palavras sublinhadas caracterizam seres e objetos. Sobre essa constatação, pode-se afirmar que**

- a) de papel é, na verdade, uma locução adjetiva, porque exerce a função de adjetivo e caracteriza o substantivo.
- b) pequena e velha são identificados como adjetivos simples, porque são formados por mais de duas palavras.
- c) de papel é considerado um adjetivo pátrio, já que serve para indicar a procedência de um ser ou objeto.
- d) nova e despretensioso funcionam como adjetivos pátrios, pois servem para indicar uma característica do substantivo.
- e) velha e descascada funcionam como adjetivos compostos, porque ambos são formados com uma palavra.



## MATEMÁTICA

11. Um motorista, partindo de uma cidade A, deverá efetuar a entrega de mercadorias nas cidades B, C e D. Para calcular a distância que deverá percorrer, consultou o mapa indicado na figura, cuja escala é 1:3000000, isto é, cada centímetro do desenho corresponde a 30 quilômetros no real. Então, para ir de A até D ele irá percorrer um total de



- a) 180 km.
- b) 360 km.
- c) 400 km.
- d) 520 km.
- e) 600 km.

12. Uma competição de corrida de rua teve início às 8h 04min. O primeiro atleta cruzou a linha de chegada às 12h 02min 05s. Ele perdeu 35s para ajustar seu tênis durante o percurso. Se esse atleta não tivesse tido problema com o tênis, perdendo assim alguns segundos, ele teria cruzado a linha de chegada com o tempo de

- a) 3h 58min 05s.
- b) 3h 57min 30s.
- c) 3h 58min 30s.
- d) 3h 58min 35s.
- e) 3h 57min 50s.



13. A tabela a seguir informa o tempo que cada uma das 5 funcionárias gastou para realizar o mesmo serviço.

Funcionária	Tempo
Ana	190 minutos
Beatriz	3 horas
Carla	$2 \frac{4}{5}$ horas
Denise	11.200 segundos
Eliana	$3 \frac{1}{5}$ horas

A funcionária que levou mais tempo para realizar o serviço foi

- a) Ana.
- b) Beatriz.
- c) Carla.
- d) Eliana.
- e) Denise.

14. Um terreno quadrado foi dividido em quatro partes, como mostra o desenho abaixo. Uma parte foi destinada para piscina, uma para a quadra, uma parte quadrada para o canteiro de flores e outra, também quadrada, para o gramado.

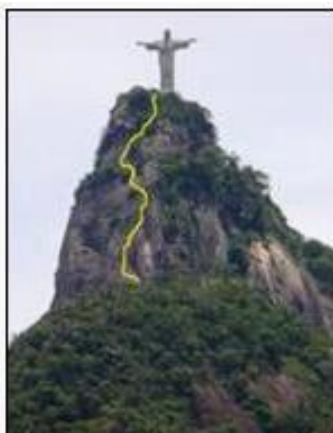


Sabe-se que o perímetro da parte destinada ao gramado é de 20 m, e o do canteiro de flores, é de 12 m.

Qual o perímetro da parte destinada à piscina?

- a) 8 m.
- b) 15 m.
- c) 16 m.
- d) 32 m.
- e) 36 m.

15.



**O Morro do Corcovado possui 710 metros de altitude. Veja outros pontos altos da cidade do Rio de Janeiro.**

**Morro do Cocanha ou São Miguel:** O Morro do Cocanha ou São Miguel mede 976 metros. Ele fica no Parque Nacional da Tijuca e tem uma linda vista do Parque. Dele, pode-se ver o Corcovado, a Pedra da Gávea, a Baía de Guanabara e até praias de Niterói.

**Pico da Tijuca:** O Pico da Tijuca, que mede 1 021 metros e está no Maciço da Tijuca, é o ponto mais alto do Parque Nacional da Tijuca. Sua silhueta é visível praticamente de toda a cidade. Dele, tem-se uma visão em 360 graus da cidade, com destaque para as praias, a Lagoa Rodrigo de Freitas, o Cristo Redentor e o Maracanã.

**Pico da Pedra Branca:** O Pico da Pedra Branca com 1 025 metros está localizado na Zona Oeste, em uma das maiores áreas de preservação ambiental em área urbana do mundo, o Parque Estadual da Pedra Branca. No alto do pico, há uma pedra branca de 3 metros de altura.

**Bico do Papagaio:** O Bico do Papagaio é um dos pontos mais altos do Rio, com 990 e 987 metros (ele tem duas pontas). A montanha fica no Parque da Tijuca e sua trilha é uma das mais procuradas pelos visitantes.

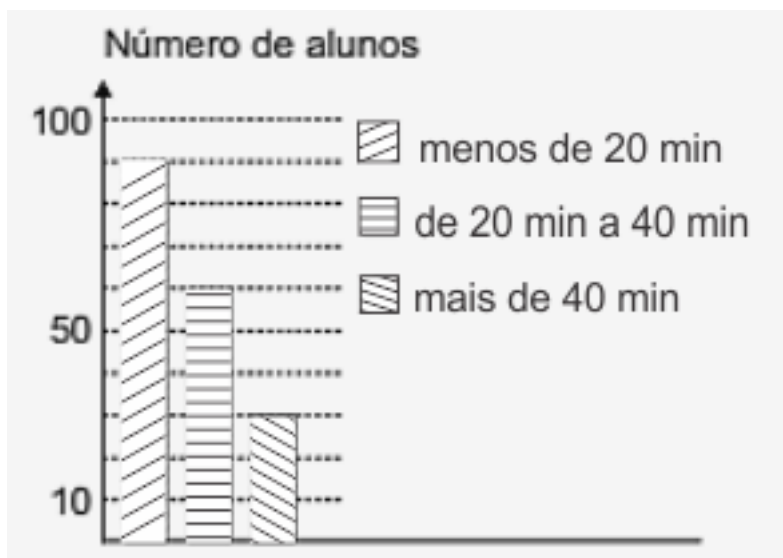
**Ponta do Urubu:** É mais um dos destaques do Parque Nacional da Tijuca. Com 983 metros.

Fonte: <http://professorwaltertadeu.mat.br/GABHumaitaNumerosOperacoesIII2015.doc>

**A menor diferença entre as alturas de cada um deles em relação ao Morro do Corcovado é de**

- a) 266 m.
- b) 273 m.
- c) 280 m.
- d) 311 m.
- e) 315 m.

16. O gráfico de barras mostra a distribuição dos alunos de uma escola conforme o tempo diário dedicado à leitura.

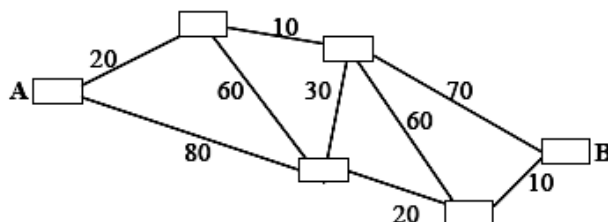


Qual é o gráfico de setores que melhor representa, em cinza, a fração de alunos que dedicam à leitura no máximo 40 minutos por dia?

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

17. Os retângulos da figura representam cidades. Os números na figura representam os preços dos bilhetes de comboio entre cidades vizinhas.

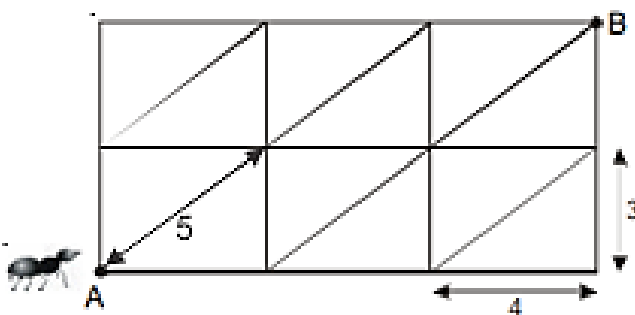
O Pedro quer ir da cidade A para a cidade B e usando o trajeto que lhe fica mais barato.



Qual é o menor preço que o Pedro tem de pagar para viajar da cidade A para a cidade B?

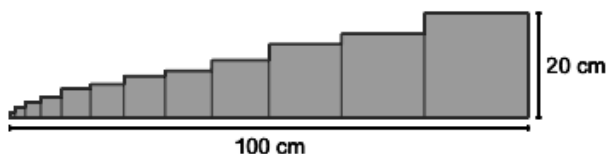
- a) 80.
- b) 90.
- c) 100.
- d) 110.
- e) 120.

18. Uma formiga está no ponto A da malha mostrada na figura. A malha é formada por retângulos de 3 cm de largura por 4 cm de comprimento. A formiga só pode caminhar sobre os lados ou sobre as diagonais dos retângulos. Qual é a menor distância que a formiga deve percorrer para ir de A até B?



- a) 12 cm.
- b) 14 cm.
- c) 15 cm.
- d) 17 cm.
- e) 18 cm.

19. Vários quadrados foram dispostos um ao lado do outro, em ordem crescente de tamanho, formando uma figura com 100 cm de base. O lado do maior quadrado mede 20 cm. Qual é o perímetro (medida do contorno em **negrito**) da figura formada por esses quadrados?



- a) 220 cm.
- b) 240 cm.
- c) 260 cm.
- d) 300 cm.
- e) 400 cm.

20. A história do Convento de Santo Antônio começa em 1592, quando chegaram os primeiros frades franciscanos ao Rio de Janeiro.



Em 1607, foi-lhes concedida a posse de um morro, atualmente conhecido como Morro de Santo Antônio, no qual começaram a construir o convento em 1608. A primeira missa foi rezada em 1615 com a igreja do convento ainda em construção, e só em 1620 foi terminado o conjunto.

Há quantos anos foi rezada a primeira missa no Convento de Santo Antônio?

- a) 402 anos.
- b) 400 anos.
- c) 398 anos.
- d) 396 anos.
- e) 392 anos.

## CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

**21.** As pirâmides não são o único legado do Antigo Egito. Graças a essa civilização, a Medicina começou a se organizar enquanto área da ciência. Costuma-se considerar a civilização do Antigo Egito um exemplo de morbidez, como se ali só se pensasse na morte e na vida além-túmulo, sem dar importância para a saúde neste mundo. Mas, na verdade, os antigos egípcios nada tinham de mórbidos. Eles simplesmente acreditavam que a vida depois da morte era tão real e concreta quanto a terrena. E, esclareça-se, estudaram o tratamento de doenças como poucos povos contemporâneos.

Fonte: <https://super.abril.com.br/comportamento/faraos-no-consultorio-a-medicina-que-veio-do-egito/#> Acesso em 08 de Agosto de 2017.

**Quando falamos em Egito Antigo, a primeira coisa que nos vem à cabeça são as Pirâmides. Na verdade, as invenções dos egípcios à frente de sua época vão muito além dessas construções, como, por exemplo, linguagem, calendário, arado e o processo de mumificação. A prática de embalsamar o corpo foi desenvolvida, pois**

- a) os camponeses eram contrários ao tipo de politeísmo dominante na época.
- b) os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, causaram o dilúvio.
- c) os camponeses constituíam categoria social inferior.
- d) as almas, depois da morte, podiam voltar aos corpos mumificados.
- e) as pirâmides, construídas para servirem de túmulos, foram erguidas para a eternidade.

**22.** As águas do rio Nilo permitiram o surgimento de um extenso e opulento império em meio ao deserto do Saara, na África. A civilização egípcia antiga permaneceu nas margens do rio Nilo entre os anos de 3200 a.C a 32 a.C, onde se inicia o domínio romano. Por estar em meio ao deserto, o rio Nilo passou a ser fundamental para o desenvolvimento da civilização egípcia. O rio era utilizado como via de transporte, de pessoas e mercadorias. Suas águas também eram usadas para beber, pescar e fertilizar as margens na época das cheias, o que favorecia a agricultura.

A economia egípcia era baseada principalmente na agricultura que era realizada nas margens do fértil Nilo. Os egípcios também praticavam o comércio de mercadorias e artesanato. Como a sociedade estava dividida em castas, os trabalhadores rurais eram responsáveis por prestarem diversos tipos de serviços em obras públicas para o faraó (canais de irrigação, pirâmides, diques, templos etc).

Fonte: <http://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/resumo-de-historia-egito-antigo/>. Acesso em 22/07/2017.

### **Estaria relacionado à economia do Antigo Egito acreditar que**

- a) por sua proximidade com o Mar Mediterrâneo era muito desenvolvido o comércio marítimo.
- b) por conta do comércio de manufaturas o Egito abastecia outros povos do Mar Mediterrâneo.
- c) a agricultura dependia, em grande parte, das cheias do Rio Nilo.
- d) a criação de gado e a mineração eram os setores econômicos mais importantes.
- e) a agricultura, a mineração e o artesanato tinham a mesma importância econômica.

**23.** A região que um dia viu a roda ser inventada e o homem dominar o fogo está longe de viver seus dias de paz. Antes de bombas e atentados assombrarem o Oriente Médio, a região surgia como o “berço da civilização”. Cerca de 3,5 mil anos antes de Cristo nascer, a localidade entre os vales dos rios Tigres e Eufrates presenciava o surgimento de uma civilização avançada na chamada Mesopotâmia – hoje, Iraque.

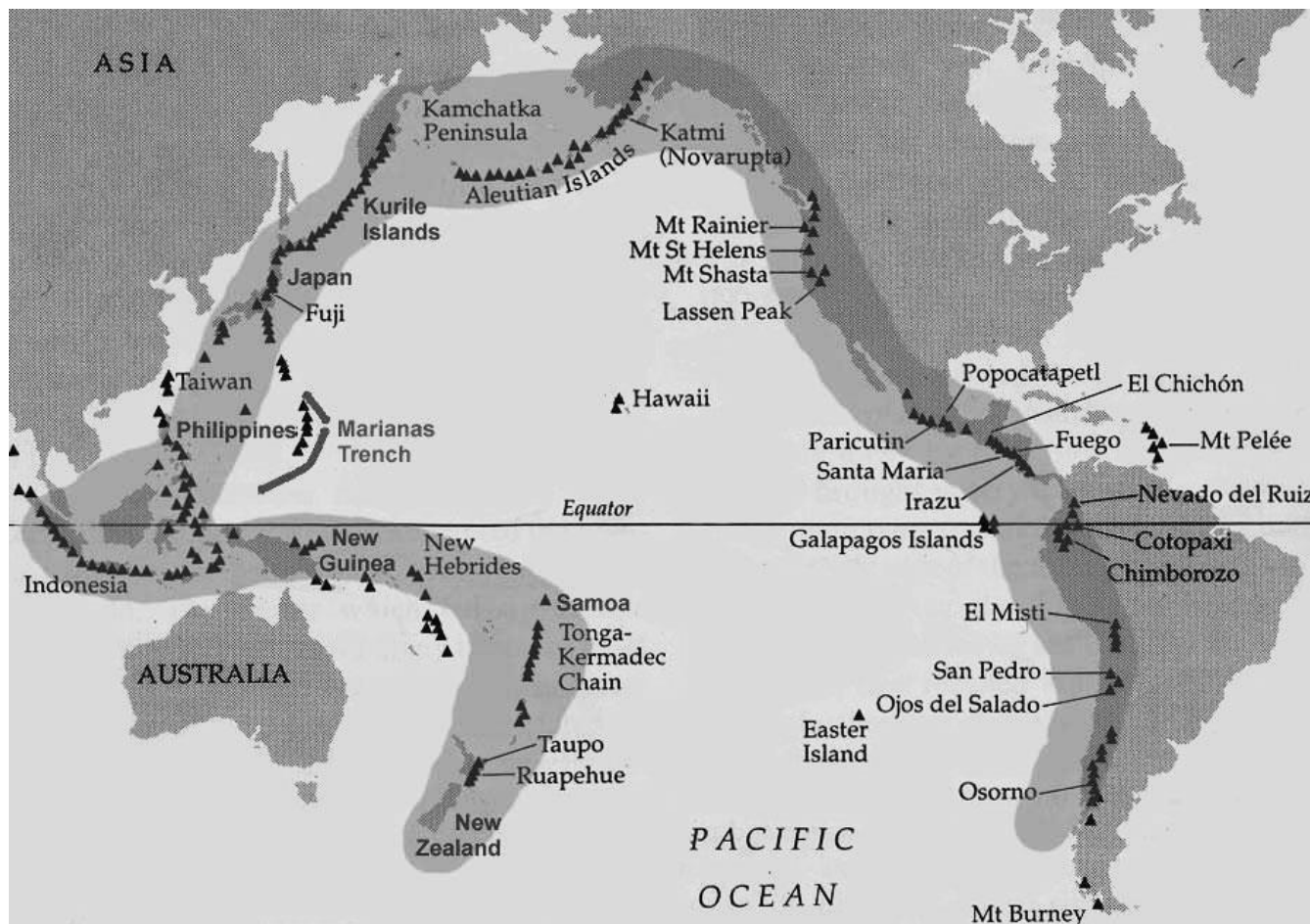
Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/historia/antes-de-atentados-assombrarem-o-orientemedio-a-regiao-surgia-como-o-berco-da-civilizacao-61cfq6yydwn1877pkvvbcuiwg>. Acesso em 22/07/17.

### **A região da Mesopotâmia ocupa lugar central na história da humanidade. Na Antiguidade, foi berço das civilizações mesopotâmicas devido ao fato de**

- a) possuir uma área agricultável extensa, favorecida pelos rios Tigre e Eufrates.
- b) ser ponto de encontro de rotas comerciais de povos de diversas culturas.
- c) ter um subsolo rico em minérios, possibilitando o salto tecnológico da idade da pedra para a idade dos metais.
- d) apresentar um relevo peculiar e favorável ao isolamento necessário para o crescimento socioeconômico.
- e) abrigar um sistema hidrográfico ideal para locomoção de pessoas e apropriado para desenvolvimento comercial.



**24. Observe o mapa abaixo: (Vulcanismo e tectonismo)**



Disponível em: <http://www.clebinho.pro.br/wp/?p=1594>. Acesso em 30 de Jul de 2017.

A faixa em destaque corresponde

- ao círculo de fogo do Pacífico, onde vulcanismos e abalos sísmicos ocorrem em áreas com dobramentos modernos.
- às regiões assoladas por terremotos desde a era Pré-Cambriana, onde sempre ocorreram esses movimentos.
- às regiões de instabilidade tectônicas provocadas pela última glaciação, que causou a separação dos continentes.
- às áreas vulcânicas que se localizam nas zonas de dobramentos antigos, por serem mais frágeis a esse tipo de fenômeno.
- às áreas de instabilidade do Atlântico e Índico, onde ocorrem abalos sísmicos com mais frequência e intensidade.

25.

## **Tribunal de Contas da União: segurança nuclear é falha**



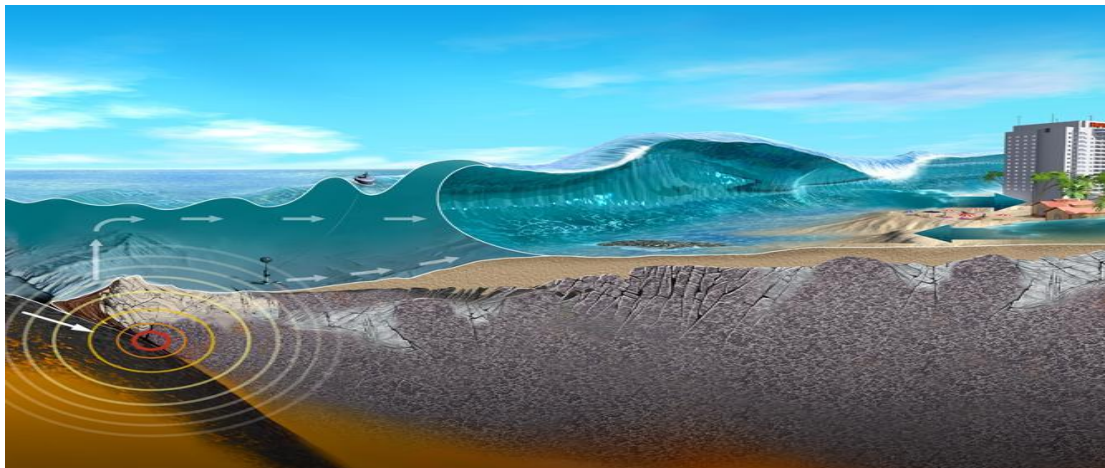
Adaptado de O Globo, 11/04/2017

Há 42 anos, os governos do Brasil e da Alemanha firmavam um programa de cooperação que previa a construção de oito centrais termonucleares, além de usinas de enriquecimento de urânio e de reprocessamento do combustível nuclear.

Além das irregularidades apontadas na reportagem, o atual programa nuclear brasileiro tem como principal problema

- a) a inviabilidade da tecnologia adotada.
- b) a ausência de fontes de investimentos.
- c) o risco de poluição ambiental.
- d) a indisponibilidade de mão de obra qualificada.
- e) a deficiência técnica para o enriquecimento do urânio.

**26. A imagem abaixo representa o processo de formação de um fenômeno natural de grande magnitude, decorrente da movimentação de placas tectônicas.**



Disponível em: <https://educacao.umcomo.com.br/artigo/como-se-forma-um-tsunami-4828.html>. Acesso em: 30 de jul.2017.

**Sobre o local, as condições de movimentação das placas tectônicas e o consequente fenômeno natural, sabemos que**

- a) acontecem no fundo do oceano, com terremoto em profundidade, sem deslocamento do solo e propagação de ondas gigantes; tsunami.
- b) se formam em superfície, sem deslocamento do solo oceânico e propagação de ondas gigantes; maremoto.
- c) se originam no fundo do oceano, com deslocamento do solo sem propagação de ondas; terremoto.
- d) se formam no fundo do oceano, com terremoto em profundidade, deslocamento do solo e propagação de ondas gigantes; tsunami.
- e) são formados em superfície, deslocamento do solo oceânico e propagação de ondas gigantes; tsunami.

**27. Quando estamos dentro de um veículo com os vidros fechados em um dia de chuva, observamos, na maioria das vezes, que os vidros ficam embaçados. Isso acontece porque o vapor de água liberado na expiração das pessoas que se encontram dentro do veículo se condensa no vidro que está com a superfície fria. Alguns veículos possuem desembaçador no vidro traseiro. Esse equipamento consiste em filetes metálicos que, ao serem acionados, aquecem o vidro.**



Vidro com desembaçador

**O equipamento descrito acima consegue desembaçar o vidro, pois**

- a) diminui a temperatura do vapor de água impedindo que condense.
- b) aumenta a temperatura do vidro evaporando as gotículas de água.
- c) eleva a temperatura do vapor de água liberado dentro do veículo.
- d) diminui a temperatura do vidro evitando a condensação do vapor.
- e) diminui a temperatura das gotículas de água evaporando-as.

---

**28. A água presente nos aquíferos possui sais minerais em sua composição. A água própria para consumo, além de ter a quantidade ideal de sais minerais, deve estar livre de micro-organismos ou agentes poluentes. Ao liberarmos poluentes como lixo e esgotos, afetamos o ciclo natural da água.**

**Essa constante ação humana no ambiente prejudica**

- a) o regime de chuvas, mas não a qualidade da água.
- b) a qualidade da água presente apenas nos aquíferos.
- c) a quantidade total de água própria para o consumo.
- d) a disponibilidade de água presente apenas nos rios e lagos.
- e) a qualidade da água presentes apenas nos oceanos e mares.



**29.** Vivemos num planeta cuja área ocupada pela água é cerca de três vezes maior do que a ocupada por terra firme. Imagine que toda essa água pudesse ser dividida em 100 piscinas. Tome nota: 97 seriam cheias com água salgada e apenas três com água doce. Duas dessas piscinas e mais um terço da terceira são formadas pelo gelo acumulado nos polos e no alto das montanhas. Logo, apenas dois terços do que falta para encher a piscina são de água doce líquida.

ESTEVES, Francisco de assis; SILVA, Adriano Calemam Ferreira da. Por que a água doce está ameaçada. *Ciência Hoje das Crianças*, n. 183, set. 2007.

### O texto faz referência à ideia de que

- a) podemos utilizar a água doce sem preocupação.
- b) a disponibilidade de água doce no planeta é pequena.
- c) a oferta de água potável no planeta é grande.
- d) não devemos nos preocupar com a quantidade de água.
- e) a disponibilidade de água salgada no planeta é pequena.

---

**30. Apesar de ser um recurso natural renovável, a água deve ser usada com cuidado e responsabilidade. Há uma preocupação em mantê-la limpa e não desperdiçá-la.**

### Projetos viáveis para mudar essa perspectiva envolve(m)

- a) a captação e distribuição das águas fluviais.
- b) a exploração dos leitos de água subterrânea.
- c) a importação da água doce de outros estados.
- d) a ampliação da oferta de água, captando-a em outros rios.
- e) o desenvolvimento de processos para reutilização de água.